

TEREZINA/PI

Serviço de Assistência Farmacêutica a pacientes do Sistema Único de Saúde em ambiente universitário: o caso da Farmácia Escola da UFPI

CARACTERIZAÇÃO

O estudo foi realizado em Teresina, capital do Piauí, localizada no meio norte do Estado, apresenta 1.391,980 km² de extensão territorial e uma população estimada, em 2016, de 847.430 habitantes, sendo composta majoritariamente por mulheres. O município possui Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,751 e apresenta como principal base econômica o setor de serviços, destacando-se os serviços voltados para a saúde (IBGE, 2017).

Perfil epidemiológico

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) correspondem a 72% das causas de morte no Brasil, constituindo o problema de saúde pública de maior magnitude (BRASIL, 2011). O município Teresina também é caracterizado pela presença de DCNT em uma parcela significativa da população. Segundo informações da plataforma de dados DATASUS, em 2015 ocorreram 5.163 óbitos em Teresina. Dentre estes, destacam-se os óbitos por: doenças do aparelho circulatório que corresponde

a 28,4% do total de óbitos no período, neoplasias (17,6%) e doenças do aparelho respiratório (11,4%) (BRASIL, 2017a).

Estruturação da rede de saúde

As ações do Sistema Único de Saúde (SUS) em Teresina eram realizadas através da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) que coordena a Fundação Municipal de Saúde (FMS) e a Fundação Hospitalar de Teresina (FHT). Atualmente, a FMS e a FHT foram fundidas a FMS, essa reunificação acarreta na condução de todos os seus orçamentos para essa única fundação, a qual voltou a gerenciar todo o sistema da capital. A FMS operacionaliza as atividades voltadas para a atenção básica, apresentando 262 equipes de saúde, 90 unidades básicas de saúde e 7 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). A FMS conta ainda com 12 unidades móveis de nível pré-hospitalar para urgência e emergência, 14 hospitais gerais e 7 especializados (BRASIL, 2017b).

Assistência farmacêutica na UFPI

A Farmácia Escola da Universidade Federal do Piauí (FE-UFPI), localizada no Campus Universitário Ministro Petrônio Portella da Universidade Federal do Piauí, oferece estágios obrigatório e não obrigatório para acadêmicos do Curso de Farmácia. Conta com um professor coordenador responsável técnico, dois farmacêuticos, um técnico de farmácia e seis estagiários bolsistas, sendo cinco do curso de Farmácia da referida instituição, que atuam nas ações de planejamento, aquisição, armazenamento e dispensação de medicamentos voltados para o tratamento de acne grave, dislipidemias e asma, padronizados pelos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde (PCDT), e um bolsista, atualmente acadêmico do curso de Serviço Social da UFPI, que atua em conjunto com um técnico administrativo do setor para as atividades de recepção e agendamento de consultas farmacêuticas. Além disso, dispõe de um engenheiro químico que dá suporte a outras atividades desenvolvidas na farmácia.

A prestação de serviços farmacêuticos envolve a revisão da farmacoterapia dos pacientes, acompanhamento farmacoterapêutico, verificação de

pressão arterial sistêmica, glicemia capilar, índice de massa corporal e dispensação de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica do Piauí (CEAF-PI), pautado nos respectivos PCDT a partir da base eletrônica Hórus Especializado do Ministério da Saúde do Brasil. Os pacientes são informados dos benefícios do recebimento dos medicamentos nessa unidade por busca ativa, por meio de contato telefônico, realizado por estagiários treinados de maneira constante e permanente, com orientação sobre os temas relevantes.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A farmácia universitária deve ser compreendida como um ambiente de caráter didático e especializado, sendo um referencial de qualidade, uma vez que suas ações estão focadas aos cuidados com paciente, assim como de outros serviços a ele prestados (BRASIL, 2015). A FE-UFPI por meio do termo de cooperação celebrado entre Universidade Federal do Piauí (UFPI) e a Secretaria de Saúde do Estado do Piauí (SESAPI), resolução nº 084/2014, começou a desenvolver nas suas dependências atividades de atenção farmacêutica e dispensação de medicamentos do CEAF-PI fornecidos pela Diretoria de Unidade de Assistência Farmacêutica (DUAF) para tratamento de dislipidemia e prevenção de pancreatite, conforme estabelecido pela Portaria SAS/MS nº 200 de 25 de fevereiro de 2013.

Posteriormente a esse termo, em novembro de 2015, o acordo de cooperação entre a SESAPI e a Universidade Federal do Piauí, pactuou que o público alvo do serviço ofertado na Farmácia Escola da UFPI seria expandido para pacientes incluídos pela DUAF nos PCDT de Acne Grave, Portaria SAS/MS nº 1.159/2015 e Asma SAS/MS nº 603/2014. Assim, a partir de 2015, além do estágio no setor de manipulação de medicamentos oferecido desde sua criação, a FE-UFPI passou a realizar o atendimento de pacientes do SUS de modo a consolidar a formação de novos profissionais farmacêuticos no Piauí. O termo de cooperação firmado entre UFPI-SESAPI foi recentemente renovado e publicado no Diário Oficial da União nº 243, de 20 de dezembro de 2016, página 45.

A FE-UFPI como unidade de dispensação de medicamentos do CEAF é um serviço inédito na UFPI sendo uma atividade de descentralização em Teresina, considerando seu público alvo. Esse serviço proporciona atendimento humanizado aos pacientes assistidos mediante toda a estrutura física e recursos humanos necessários para a execução do termo de cooperação. Uma das metas desse projeto foi a descentralização da consulta farmacêutica que antes era realizada na Farmácia de Dispensação de Medicamentos do Componente Especializado SESAPI (FDMCE), popularmente conhecida em Teresina como Farmácia de Medicamentos Excepcionais. Como resultado desta parceria, a FE-UFPI passou a disponibilizar medicamentos como ciprofibrato comprimido de 100mg, atorvastatina 10 mg e 20mg, a associação medicamentosa entre Formoterol 6mcg e Budesonida 200 mcg em apresentação farmacêutica para inalação oral e isotretinoína oral em cápsulas de 10 mg e 20 mg.



Frente Farmácia Escola UFPI

As atividades realizadas atendem às exigências da formação do profissional Farmacêutico, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e normativas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e do Conselho Federal de Farmácia (CFF). Neste sentido, as atividades desenvolvidas atualmente são regulamentadas pelas resoluções nº 585/2013 (atribuições clínicas do farmacêutico) e nº 586/2013 (prescrição farmacêutica) do CFF e a RDC 44/2009 (boas práticas em farmácia) da Anvisa, que incluem a prestação de serviços farmacêuticos à comunidade, atuando como veículo de informação e orientação sobre o uso correto de medicamentos, suas interações, posologias, entre outras informações necessárias para um tratamento eficiente.

Desta forma, o presente estudo visa apresentar um relato de experiência descritivo das atividades desenvolvidas entre os anos de 2015 a 2017 referente ao atendimento de pacientes do SUS na unidade de dispensação descentralizada do CEAF-PI no município de Teresina, instalada na FE-UFPI para o tratamento de dislipidemias, acne grave e asma.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa quantitativa e descritiva, desenvolvida na cidade de Teresina-PI, na FE-UFPI, a partir da análise de dados secundários presentes no arquivo do respectivo serviço registrados no período de novembro de 2015 a abril de 2017.

A FE-UFPI como unidade de dispensação de medicamentos do CEAF funciona de segunda a sexta-feira de 8h às 12h e de 14h às 18h, com atendimentos farmacêuticos previamente agendados e executados por estagiários de Farmácia sob supervisão de farmacêutico responsável. Todas as atividades inerentes aos atendimentos realizados são registradas conforme preconizado pelas Boas Práticas Farmacêuticas.

Foram analisados os registros de todos os pacientes envolvidos no serviço de dispensação de medicamentos do CEAF-PI na FE-UFPI. Verificou-se os dados de perfil epidemiológico dos pacientes atendidos referentes a sexo e idade; o quantitativo de consultas farmacêuticas realizadas, de medicamentos dispensados e de tratamentos finalizados; as intervenções farmacêuticas executadas; os problemas relacionados aos medicamentos identificados e os serviços farmacêuticos prestados no período estabelecido, além da avaliação da evolução do serviço após a sua implantação. A avaliação dos resultados do acompanhamento farmacoterapêutico foi realizada verificando a resolução dos problemas.

Descrição dos impactos gerados com esta experiência

A FE-UFPI realizou o acompanhamento de 26 pacientes do CEAF-PI na faixa etária entre 15 e 65 anos sendo 16 mulheres (61,5%) e 10 homens

(38,5%). O farmacêutico é responsável pelas necessidades do usuário relacionadas ao medicamento por meio da detecção, prevenção e resolução de Problemas Relacionados aos Medicamentos (PRM), de forma sistemática, contínua e documentada, com o objetivo de alcançar resultados definidos, buscando a melhoria da qualidade de vida do usuário (MARQUES et al., 2009). Na FE-UFPI os pacientes são atendidos em consultórios farmacêuticos próprios e cada atendimento tem duração média 20 minutos.

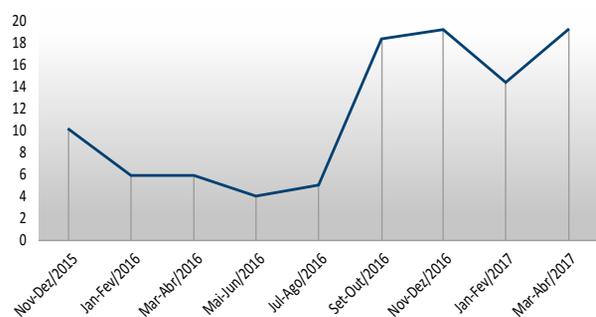


Figura 1 - Gráfico do número de atendimentos, por bimestre, de novembro de 2015 a abril de 2017. Teresina-PI, 2017.

Fonte: Farmácia Escola-UFPI

A Figura 1, por sua vez, reporta o número de atendimentos de dispensação de medicamentos do CEAF-PI na FE-UFPI no período compreendido na pesquisa. Nota-se oscilações quanto ao número de atendimentos devido ao encerramento do tratamento de alguns pacientes, sobretudo em uso do medicamento retinóide sistêmico. No entanto, pode-se perceber que o número de atendimentos do período de setembro de 2016 a abril de 2017 é significativamente superior quando comparado aos bimestres do início da implantação do serviço.

Isso confirma o aumento da procura pelos serviços disponibilizados atribuído à qualidade do atendimento diferenciado na dispensação de medicamentos, o qual é realizado com horário previamente agendado, sem filas de espera associado à oferta de outros serviços farmacêuticos, além da atenção farmacêutica. Durante o período de novembro de 2015 a abril de 2017, foram realizadas 104 consultas farmacêuticas, com 5.430 unidades posológicas dispensadas conforme descrito na Tabela 1.

Tabela 1 - Quantidade de atendimentos realizados e medicamentos dispensados conforme a patologia tratada. Teresina-PI, 2017.

CID-10	Patologia	Nº de consultas	(%)	Nº de unidades dispensadas	(%)
L 70.0 L 70.1 L 70.8	Acne grave	85	81,70%	4.620	85,10%
E 78.4	Dislipidemia	11	10,60%	330	6,10%
J 45.0	Asma	8	7,70%	480	8,80%
Total		104	100%	5.430	100%

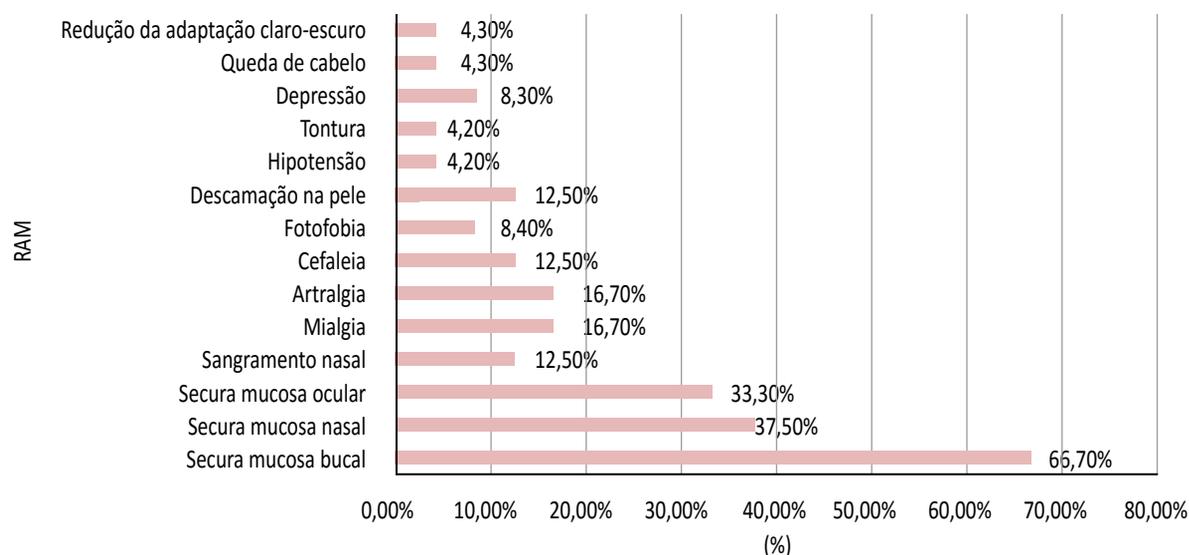
Legenda: CID-10: Classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados à saúde

Fonte: Farmácia Escola-UFPI

Durante as consultas, foram detectados 14 resultados clínicos negativos associados ao uso dos medicamentos e todos ocorreram em pacientes em uso de isotretinoína. Em todas as ocasiões foram realizadas intervenções de acordo com os problemas detectados. As principais queixas decorrentes do uso desse medicamento foram: secura na mu-

cosa bucal (66,7%), nasal (37,5%) e ocular (33,3%), sangramento nasal (12,5%), mialgia (16,7%), artralgia (16,7%), cefaleia (12,5%), fotofobia (8,4%), descamação na pele (12,5%), hipotensão (4,2%), tontura (4,2%), depressão (8,3%), queda de cabelo (4,3%) e redução da adaptação claro-escuro (4,3%), conforme exposto na Figura 2.

Figura 2 - Gráfico das principais reações adversas relatadas pelos pacientes que fazem uso de isotretinoína oral. Teresina-PI, 2017.



Legenda: RAM= reações adversas à medicamentos

Fonte: Farmácia Escola-UFPI

Durante o período analisado, 12 (46,2%) tratamentos foram finalizados sendo todos de pacientes com acne grave e não houve casos de retorno por recidiva (**Tabela 2**).

Tabela 2- Quantidade de tratamentos finalizados e em andamento dos pacientes atendidos. Teresina-PI, 2017.

Situação do tratamento	Nº de pacientes	(%)
Tratamento em andamento	14	53,80%
Tratamento finalizado	12	46,20%
Total	26	100,00%

Fonte: Farmácia Escola-UFPI

Os serviços oferecidos pela Farmácia Escola aumentaram a efetividade da terapia medicamentosa e promoveram a prevenção, detecção e resolução de Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM), assegurando seu uso racional e melhorando, assim, a qualidade de vida dos pacientes. Dessa forma, foram descritos três casos com PRM, sendo todos decorrentes do uso de isotretinoína oral. Destes, dois foram PRM de segurança quantitativo, em que interações com outros medicamentos ou insumos promoviam um aumento da biodisponibilidade de um dos fármacos, e o outro caso era

um PRM de segurança não quantitativo, com verificação de efeitos adversos. Nestes casos em que foram verificados problemas quando a farmacoterapia, foram propostas intervenções a fim de solucioná-los, havendo aceitação de 100% das intervenções pelos pacientes. Os casos citados foram descritos na **Figura 3**.

Assim, a FE-UFPI, além de proporcionar benefícios à comunidade através de atendimento diferenciado, tem possibilitado aos estudantes do curso de farmácia a realização de estágios obrigatórios e não obrigatórios, o que permite vivenciar a prática do farmacêutico, por meio de treinamentos para atuar na assistência farmacêutica. Desde a implantação do serviço no estabelecimento foram treinados 31 estagiários, dos quais 29 eram do curso de farmácia. Estes acadêmicos participavam de atividades relacionadas à assistência e atenção farmacêutica, assim como manipulação de medicamentos e controle de qualidade de matérias primas ratificando a importância desta *práxis* na formação de novos farmacêuticos. Logo, um dos impactos mais importantes da implantação do serviço tem sido a capacitação dos estudantes, por meio da tríade ensino-pesquisa-extensão, além de criar uma nova perspectiva da atuação do farmacêutico em ambiente acadêmico.

	Descrição do Problema	Intervenções Realizadas	Resultados Obtidos	Conclusão
Caso 1	Aumento contínuo nos níveis séricos de triglicerídeos, após o início do tratamento com isotretinoína oral, atingindo valores superiores aos desejáveis (157 mg/dL).	Informações verbais e escritas durante a dispensação do medicamento acerca das práticas não farmacológicas necessárias para normalizar os níveis de triglicerídeos e evitar aumento posterior desse parâmetro bioquímico.	Um mês após a referida intervenção na ocasião de nova dispensação, foi apresentado novo exame laboratorial e evidenciado uma redução de 46,5% nos níveis de triglicerídeos.	Levando-se em consideração que o uso de isotretinoína aumentou os níveis de triglicerídeos do paciente, como um efeito adverso já esperado, a intervenção farmacêutica foi um fator contribuinte para que o perfil lipídico do paciente retornasse a faixa desejável.
Caso 2	Polifarmácia: Montelucaste 10mg/dia, Finasterida 1mg/dia e Isotretinoína oral 40mg/dia. Dois meses de tratamento concomitante: TGO aumentou 94% e TGP aumentou de 36,2% atingindo níveis superiores aos seus valores de referência. CPK atingiu valor quase seis vezes superior ao de referência.	O paciente foi devidamente encaminhado ao prescritor com sugestão a uma possível redução de dose ou interrupção temporária do tratamento com isotretinoína o que resultou na suspensão do tratamento por 15 dias.	Normalização dos parâmetros bioquímicos, com posterior retomada da medicação.	O uso concomitante com o montelucaste e a finasterida, pode exacerbar o efeito hepatotóxico da isotretinoína tendo em vista que os três medicamentos são metabolizados por frações das enzimas CYP hepáticas. Associado a isso, os três medicamentos têm extensa ligação as proteínas plasmáticas, com consequente aumento do risco de reações adversas e de causar toxicidade cumulativa. A intervenção farmacêutica foi determinante para resolução do problema.
Caso 3	Queda acentuada dos cabelos, ressecamento dos lábios, nariz e olhos, sangramento nasal, dor de cabeça, fotofobia e sintomas de depressão. Prescrição médica do suplemento vitamínico (com vitamina A na composição).	Análise da farmacoterapia, verificando a existência de uma possível exacerbação das RAM devido ao uso do concomitante com o suplemento vitamínico, pois a na sua composição há presença de vitamina A (372 mcgRE /cápsula). Encaminhamento ao prescritor com solicitação para suspensão do polivitamínico ou substituição por outro complexo vitamínico que não contenha vitamina A em sua composição.	Após a suspensão do complexo vitamínico houve uma redução na gravidade das reações adversas apresentadas.	Tendo em vista que a isotretinoína, ácido 13-cis-retinoico, é um composto retinoide o uso concomitante com o polivitamínico gerou um efeito cumulativo resultando em toxicidade e potencialização dos efeitos adversos do fármaco. A intervenção farmacêutica foi essencial para resolução do problema.

Figura 3 - Quadro descritivo dos casos com PRM de pacientes em uso de isotretinoína oral. Teresina-PI, 2017.
Fonte: Farmácia Escola-UFPI

Próximos passos, desafios e necessidades

Como principal desafio verificado no estudo pode ser citado a busca de ferramentas que despertem o interesse dos pacientes em realizar o recebimento dos seus medicamentos junto à FE-UFPI. Essa dificuldade tem sido atribuída ao desconhecimento da população sobre a importância do cuidado farmacêutico e, até mesmo, pela localização da UFPI ser inconveniente para alguns pacientes, por ser distante do centro da capital, onde estão concentrados a maioria dos serviços de saúde de Teresina, incluindo a FDMCE.

O serviço de farmácia clínica é uma realidade que tem se mostrado efetivo na redução de problemas relacionados ao tratamento medicamentoso e não medicamentoso, por meio da aproximação entre o farmacêutico e o paciente. Desta

forma, como próximo passo, espera-se que haja uma ampliação deste serviço, por meio da inclusão de novos PCDT. Além disso, encoraja-se a ampliação dos cuidados clínicos farmacêuticos ofertados na FE-UFPI com a inclusão futura de novos serviços como, por exemplo, a verificação da temperatura corporal, administração de injetáveis e inaloterapia o que exigirá adequações na estrutura da farmácia e maior investimento neste serviço.

CONCLUSÃO

A FE-UFPI funciona como unidade de prestação de serviços de assistência farmacêutica para a comunidade. Além disso, por ser estabelecimento de ensino, visa formar profissionais qualificados na área de atuação do farmacêutico, contribuindo assim para o engrandecimento da classe perante a sociedade. No presente relato, as intervenções farmacêuticas permitiram a identificação e correção de significativos

problemas relacionados a medicamentos. Os resultados ratificam a importância da atuação do profissional farmacêutico em prol da melhoria da qualidade de vida da população teresinense.

ANEXOS:



Consultório farmacêutico Farmácia Escola UFPI



Consultório farmacêutico (interior) Farmácia Escola UFPI

Fonte: Disponível em: <http://dicanordeste.com.br/tradicional-passeio-de-barco-leva-ao-encontro-dos-rios-poty-e-parnaiba-no-piaui/>

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. **Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022**. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 160 p.

BRASIL. Conselho Regional de Farmácia. Resolução Nº 610 de 20 de Março de 2015. Dispõe sobre as atribuições do farmacêutico na farmácia universitária e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, 26 mar. 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. **Sistema de informações de saúde**: estatísticas vitais. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/obt10pi.def>>. Acesso em: 13 maio 2017a.

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. **Sistema de informações de saúde**: rede assistencial. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0204>>. Acesso em: 13 maio 2017b.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. Resolução CNE/CES 3, de 19 de Fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia.

MARQUES, L.A.M.; RASCADO, R.R.; NEVES, F. M.D.; SANTOS, F.T.C.; CARVALHO, F.A.R.; BORGES, T.E.; SOUSA, J.O. Acompanhamento Farmacoterapêutico de Pacientes

na Farmácia-Escola da Universidade Federal de Alfenas. *Lat. Am. J. Pharm.* 28 (5): 688-94 (2009).

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/>>. Acesso em: 13 maio 2017.

Instituição

Farmácia Escola da Universidade Federal do Piauí, Teresina (PI)

Instituição madrinha

Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina (PI).

Autores

Pablo Ricardo Barbosa Ferreira
 André Luis Menezes Carvalho
 Sean Telles Pereira Éverton José Ferreira de Araújo
 Letícia Paula Benvindo Trajano
 Webysten Ronny Pereira dos Santos
 Naiane Carvalho Nogueira Camila dos Reis Oliveira
 Allyson Martins Lopes Sousa Layne Hellen de Carvalho Leal
 José Renan Nunes de Oliveira e Silva

Orientador

André Luis Menezes Carvalho

Contatos

pablorbfb@gmail.com
 aluismenezes@yahoo.com.br
 seantellespereira@hotmail.com
 everton_jfa@hotmail.com
 leticiabenvindo2@gmail.com
 webystenronnyp@gmail.com
 nai.cn@hotmail.com
 camilareis31@outlook.com
 allysonmartins88@gmail.com
 lhcleal@hotmail.com
 rennanoliveira09@gmail.com